

MALCOLM SILVERMAN: *Moderna ficção brasileira 2*, ensaios; tradução de João Guilherme Linke. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL, 1981.

Nesta coleção de onze ensaios críticos sobre a prosa brasileira contemporânea, o Professor Silverman continua o seu valioso estudo antológico de ficcionistas iniciado com *Moderna ficção brasileira*, 1978. Como é afirmado na nota prévia, este livro visa a «...integrar o que há de mais recente no estudo da obra de cada autor» e, a partir deste plano, o Silverman realiza os seus objetivos com muito êxito. Como nenhum outro, este estudo fornece um aprofundado panorama sobre a profílica, diversificada e rica atividade literária surgida no Brasil das últimas décadas, com informação detalhada e vasta, coordenada com uma visão sobre a variedade da atual ficção que reflecte um nítido sentido de análise literária. É na coordenação destes dois elementos —panorama e análise crítica de cada autor— que o Professor Silverman engendra uma contribuição singular e útil. Organizado à volta de um artista e alguns dados essenciais da sua obra, cada capítulo, através de um exame pormenorizado e intensivo, sintetiza o carácter desta ficção num formato abrangente e esclarecedor. Deste modo, o estudo oferece uma obra de crítica juntamente com uma de valor referencial.

Concisamente apresentados em capítulos de aproximadamente 20 a 30 páginas, estes ensaios revelam um admirável conhecimento da total produção literária de cada autor e da crítica principal em torno dela. Ademais, esta abordagem enciclopédica não nega a presença de uma linguagem eloquente e descritiva. Aliás, existe uma certa fluidez estilística na integração do analítico com o bibliográfico, sugerindo uma tentativa de evitar um formato tradicionalmente académico. Em tom ensaísta, estes onze estudos descrevem as obras de cada escritor a fim de sublinhar o individualismo literário que caracteriza esta ficção moderna. Silverman utiliza habilmente elementos chaves de estética literária para melhor definir cada escritor. Tais elementos —ambiente, estrutura, tempo, técnica narrativa, simbolismo, caracterização, tema e estilo— são apropriadamente desenvolvidos conforme a natureza ficcional de cada autor. Aderindo em geral a um firme tratamento sequencial destes ítems estéticos, cada ensaio incorpora globalmente algumas referências sócio-históricas e políticas ao lado de considerações técnicas como tempo psicológico, ponto de vista, narradores oniscientes e dramatizados, monólogo interior, imagens e metáforas, arquétipos e protótipos, e outros artifícios da carpintaria literária.

Esta apresentação global manifesta-se também com os cogentes resumos de enredos agilmente intercalados no meio de uma análise penetrante e cristalina. Com o talento de encapsular o conteúdo e o sentido de um romance, e até, de uma inteira coleção de contos, o Professor Silverman mostra-se um mestre de concisão e *insight*. À vista disto, o livro abrange uma quantidade fenomenal de obras: romances, novelas, contos e crônicas. Dentro do seu formato ensaísta, Malcolm Silverman articula interpretações perspicazes e certeiras, produzindo consistentemente análises de boa categoria. Outrossim, evidencia-se uma grande capacidade para examinar com destreza os diversos e, às vezes, curiosos programas dos seguintes artistas: Antônio Torres, Dinah Silveira de Queiroz, João Antônio, João Ubaldo Ribeiro, Josué Montello, Lygia Fagundes Telles, Murilo Rubião, Orígenes Lessa, Otto Lara Resende, Rubem Fonseca, e Sérgio Sant'Ana. Desta forma, o conteúdo caleidoscópico aqui projetado focaliza e salienta astutamente a fecunda produtividade e inspiração da atual literatura brasileira.

Nota-se também que cada ensaio se destina a pôr em relevo o reconhecimento

popular, estabelecido, crítico ou promissor dos escritores indicados. Deste ponto de vista, compreende-se a inclusão de artistas de reputações díspares. Ao mesmo tempo, e apesar da impossibilidade de incluir «todos os excelentes ficcionistas hoje em dia ativos», como declara o próprio crítico, é natural, inevitável e irresistível questionar a omissão de outros, como Nélide Piñon. Esta observação em nenhum sentido propõe desvalorizar a importância do livro; pelo contrário, ela assinala o interesse da publicação dum terceiro volume, assim tornando possível uma apresentação semelhante e inteligente de outros ficcionistas.

Quanto às perspectivas aqui elaboradas, verifica-se uma propensão para descrever todas as publicações de cada artista, frisando o aspecto ambiental e temático. Nota-se também uma minuciosa atenção prestada à construção de personagens com interminantes alusões ao cosmos social brasileiro. Em geral, perpassa todos os ensaios um consciencioso exame estético das obras principais de cada autor, incluindo algumas anotações comparativas sobre outros prosadores. Assim, o crítico consegue caracterizar cada escritor dentro do seu próprio contexto ficcionista e, ao mesmo tempo, oferece alguns indícios para situar estas obras na história cultural e literária brasileira. De todos os capítulos, ressalta «O mundo ficcional de Lygia Fagundes Telles», onde o estudo temático, psicológico e detalhado revela um retrato incisivo da obra desta escritora que ajuda o leitor a compreender o seu lugar na literatura intimista e feminina do Brasil.

Por ser extremamente difícil categorizar toda esta literatura recente, estes ensaios dão-nos a matéria-prima para futuras considerações sobre a sua classificação na história literária brasileira. Nesta linha, teria sido todavia interessante incluir um capítulo com conclusões gerais, aludindo a correntes, paralelos e pontos de convergência entre estes e outros escritores brasileiros. Mas isto iria contra o programa do Professor Silverman. Preferindo expôr um determinado número de autores com esmero o crítico não se desvia do seu plano original. Por isso, recomendamos este livro, reconhecendo a sua boa articulação, análise inteligente e programação ambiciosa. Quer no mundo romanesco de Dinah Silveira de Queiroz, quer nas crônicas viscerais de João Antônio, o Professor Silverman mantém assegurado controle da matéria, numa obra que constitui um contributo distinto e de significativo mérito para a crítica literária brasileira.

NELSON H. VIEIRA

*Brown University.*